

FELICIDADE DE INDÍVIDUOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA PRATICANTES DE ATIVIDADE MOTORA

¹ OLIVEIRA L.S.C., ¹ AMORIM M.L.C., ¹ LOPES K. A.T., ¹ CORRÊA L.S.

¹ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM, Manaus-AM, Brasil.

Introdução: Tanto o Acidente Vascular Encefálico (AVE), como o Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) tem grande potencial para gerar déficits no funcionamento físico, sensorial e cognitivo (PINTO e LIMA, 2011). Para Rabelo e Nery (2006), existem claras indicações de que o nível de saúde física, saúde mental e a funcionalidade, refletem na capacidade do indivíduo em desempenhar atividades básicas, repercutindo no bem-estar subjetivo, felicidade e na avaliação que o indivíduo faz da sua vida. Sendo que, o bem-estar subjetivo é o estudo científico da felicidade: o que a causa, o que a destrói e quem a tem (GILL e FEINSTEIN, 1994). Constituindo-se em um conceito que requer autoavaliação, ou seja, ele só pode ser observado e relatado pelo próprio indivíduo, não por indicadores externos e nem por terceiro (GILL e FEINSTEIN, 1994, DIENER E LUCAS, 2000 apud SIQUEIRA e PADOVAM, 2008). **Objetivo:** avaliar a felicidade geral de pessoas que sofreram AVE/TCE, praticantes de atividade motora. **Metodologia:** participaram deste estudo 39 indivíduos voluntários de ambos os sexos, com idade entre 21 a 76 anos, praticantes de atividades motoras: que frequentavam o Programa de Atividades Motoras para Deficientes – PROAMDE (n=14), indivíduos do Programa Viver Melhor Atividade Motora, CET Elisa Bessa (n= 09); CET Cinthia Régia (n= 05) e CET Áurea Braga (n= 01) e indivíduos do Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou (n= 10). A felicidade foi avaliada através da escala sobre felicidade que é uma medida da felicidade subjetiva e global, composta por quatro itens, respondidos numa escala tipo Likert com cinco possibilidades de resposta: de 1 (“Discordo Totalmente”) a 5 (“Concordo Totalmente”). Os resultados apontaram que 58,97 % dos inquiridos concordam que são felizes de forma geral e 7,96% discordam que são felizes de forma geral. **Considerações finais:** os percentuais obtidos tiveram níveis positivos, podendo a atividade motora ser um dos influenciadores benéficos na avaliação sobre a felicidade.

Palavras-chaves: felicidade, deficiência, atividade motora